IRS ■ GOVERNO CORTA MENOS DA DESPESA DO QUE ACORDADO COM TROIKA

Sobretaxa de 4% pode manter-se em 2014

■ Gaspar diz que portugueses querem mais do Estado do que aquilo que desejam pagar

● PEDRO H. GONÇALVES

O ministro das Finanças admite que a sobretaxa no IRS, de 4%, se mantenha em 2014 e 2015 e queixa-se de que "existe uma grande diferença entre o que os portugueses querem do Estado e o que estão dispostos a pagar". Vítor Gaspar explica que esse é um "problema fundamental", e que sem as criticadas medidas de austeridade "não teria sido possível concluir com sucesso quinto exame regular" da troika, o que "teria precipitado uma situação muito difícil para a sociedade portuguesa".

Vítor Gaspar, que falava aos deputados da missão de Orçamento, Finanças e Administração Pública, não descartou a hipótese de que a sobretaxa mensal de 4% em sede de IRS, incluída no Orçamento do Estado para 2013, se prolongue nos anos seguintes. Confrontado pelo deputado do Bloco de Esquerda, Pedro Filipe Soares, sobre quais seriam os compromissos assumidos com a troika nesta matéria para 2014 e 2015, Vítor Gaspar afirmou apenas: "O único comentário que farei é que a proposta consta da lei do orçamento para 2013".

O ministro das Finanças afirmou ainda que os cortes na despesa vão representar 61% no total do programa de ajustamento, aquém do exigido pela troika. Portugal tinha assumido perante os membros da Comissão Europeia, FMI e BCE que iria realizar um ajustamento com dois terços de cortes a resultarem na despesa e um terço de aumento das receitas. ■

MÁRIO CRUZ/LUSA

O ministro das Finanças, Vítor Gaspar, foi ontem dar explicações aos deputados

PORMENORES

● **AUSTERIDADE**
Vítor Gaspar admitiu ontem que o Governo subestimou muito e durante mais de um ano os efeitos recessivos da austeridade.

● **DÍVIDA**
A dívida pública portuguesa subiu 5,5 pontos para os 117,5% do PIB no segundo trimestre do ano, segundo o Eurostat. É a terceira mais alta da UE.

● **CRÍTICA**
O ministro das Finanças defende que "é preciso repensar as funções do Estado" e lançou críticas ao sistema político português.

GOVERNO VAI ESTUDAR

Usar ouro para obter financiamento

■ O ministro das Finanças admite que vai "olhar" para a possibilidade de as reservas de ouro do Banco de Portugal serem usadas como colateral a emissão de dívida pública.

As reservas de ouro do Banco de Portugal ascendem a 382,5 toneladas, e valem actualmente 16 300 milhões de euros, o equivalente a 7,5% da dívida pública, mas as regras comunitárias não permitem que sejam usadas para pagar o défice. Confrontado ontem no Parlamento, pela deputada socialista Vera Rodrigues, se "valeria a pena fazer um 'forcing' para usar as reservas como colateral para aliviar o montante de juros que Portugal tem de pagar", Vítor Gaspar adiantou: "Irei olhar para essa questão, não tenho resposta para lhe dar imediatamente". Portugal tem a 14ª maior reserva de ouro do Mundo. ■

REUTERS

Reservas valem 16,3 mil M €

FECHO

FRASE

"Gostaria de recordar-lhe a sua obrigação de comportar-se com integridade

Durão Barroso
Presidente da Comissão Europeia, sobre ex-comissário John Dalli

'CM' PROMOVE SUCESSO NA AGRICULTURA

HUGO RAINHO

Incentivar produção nacional

■ **Vários produtores agrícolas destacaram ontem em Beja as inovações tecnológicas aplicadas aos seus projectos, no debate sobre produção nacional promovido pelo 'CM'.**

FMI

Nova tranche

■ O Fundo Monetário Internacional (FMI) desbloqueou ontem mais uma tranche da ajuda externa a Portugal, no valor de 1500 milhões de euros

PREÇO DA ÁGUA

2900 queixas

■ O preço da água motivou este ano quase 2900 reclamações de consumidores à DECO, ultrapassando já o total do ano anterior, revelou a associação.

CMVM ALERTA

Sem autorização

■ A CMVM lançou ontem um alerta sobre a iOption Group Limited e a Dinheiro Ganhar, sem autorização para "actividade de intermediação financeira" no País.

ALQUEVA

530 milhões

■ O Governo já tem autorização da Comissão Europeia para usar verbas do Fundo de Coesão e financiar parte de 530 milhões de euros para concluir Alqueva.

AGENDA

■ **HOJE**
Lisboa
Plenário do Movimento Sem Emprego, parque de Santa Catarina, 18h30.

Turismo assina
Projecto para atrair turistas americanos.

■ **AMANHÃ**
Moncorvo
Sec. Est. Daniel Campelo em seminário.

VAI ACONTECER, INFORME:
agenda@cmjornal.pt